

Adutora do São Francisco: do racionamento à água todo dia na torneira

Além da falta de chuva, cenário comum no semiárido, a água para beber só chegava em dias alternados. Essa realidade, vivida pelos sertanejos de Irecê e microrregião nos últimos três anos, mudou desde fevereiro, quando a Adutora do São Francisco, em fase de testes, passou a distribuir água tratada para Irecê e mais cinco municípios da região: América Dourada, João Dourado, São Gabriel, Central e Jussara. No total, a Adutora do São Francisco vai beneficiar aproximadamente 400 mil pessoas na microrregião de Irecê. O sistema assegura água para abastecimento humano numa área em que há escassez do recurso.

A obra, iniciada pelo Governo do Estado por meio da Embasa, em 2010, e finalizada no final do ano passado, representa o maior investimento já realizado pela empresa dentro do Programa Água para Todos: R\$ 178 milhões. O empreendimento será inaugurado pelo governador Jaques Wagner na próxima quinta-feira, dia 23 de maio.

Ações de enfrentamento aos efeitos da seca

A Bahia vive a pior seca dos últimos 60 anos. Em alinhamento com as ações do Estado no enfrentamento aos efeitos da seca, a Embasa está desenvolvendo ações nos sistemas de abastecimento de água de 109 municípios que estão em situação mais crítica. As ações totalizam mais de R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 274 milhões de recursos próprios da empresa e R\$ 762 milhões dos ministérios das Cidades e da Integração Nacional.

Entre as obras estruturantes realizadas, além da Adutora do São Francisco (microrregião de Irecê), destacam-se a conclusão das adutoras do Algodão (microrregião de Guanambi) e de Pedras Altas (região do sisal) e a ampliação dos sistemas de Serrinha/Coité, de Senhor do Bonfim e Jacobina e das barragens de Cristalândia (Brumado), Rio Tijuco (Mulungu do Morro e Souto Soares), Riacho de Santana, Lagoa da Torta (Igaporã e Matina) e Serra Preta (Planalto e Barra do Choça).

Construção do sistema

A implantação do Sistema Adutor do São Francisco foi a alternativa encontrada pela Embasa para o abastecimento humano da microrregião de Irecê devido à contínua queda do nível da Barragem de Mirorós.

A obra foi realizada em três etapas: da captação num braço do São Francisco, em Nova Iguaçu, localidade de Xique-Xique, até a estação de tratamento de água (ETA), em Rio Verde, localidade de Itaguaçu da Bahia, uma extensão de 60 quilômetros. A ETA, capaz de produzir 750 litros de água por segundo, possui três módulos de tratamento e permite o reaproveitamento de toda a água que entra na estação.

Da ETA até Irecê, são 72 quilômetros de adutora. No total, a obra tem 132 quilômetros de extensão, e conta com 13 estações de bombeamento, compostas por conjuntos de motor bomba com 600 cavalos de potência.

#### Outras cidades

Uma estação de bombeamento já está sendo construída para levar água de Irecê até a estação de tratamento localizada em Ibititá, que faz parte do sistema da Adutora do Feijão. A Embasa está realizando esta intervenção se antecipando a um possível colapso da Barragem de Mirorós, que hoje acumula apenas 6% do volume que é capaz de armazenar.

Com esta obra, as cidades de Lapão, Barra do Mendes, Barro Alto, Ibititá, Ibipêba, Canarana e Cafarnaum terão a possibilidade de serem atendidas pela Adutora do São Francisco. O investimento representa um custo da ordem de R\$ 3 milhões. Também está em execução uma adutora, com 17 quilômetros de extensão, para integrar as cidades de Presidente Dutra e Uibaí ao Sistema Adutor do São Francisco. A Embasa está investindo R\$ 2,97 milhões nesta intervenção. As duas devem ser concluídas em setembro deste ano.

A cidade de Itaguaçu da Bahia passará a ser atendida pela Embasa, assim como o povoado de Rio Verde I. As ligações destas localidades já estão em andamento. Atualmente, o atendimento destas comunidades é feito pela Prefeitura Municipal com água sem o devido tratamento. Também serão

atendidos os povoados de Rio Verde II e III, cuja obra para implantação das ligações será licitada em breve.